

CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada foram divulgados dados importantes da economia americana. Em mar/22, foram gerados +431 mil empregos no país, um número levemente abaixo do esperado, contrabalançado por uma revisão positiva de +95 mil empregos nos dados dos meses anteriores. Paralelamente, a taxa de desemprego caiu para 3.6% – o que ocorreu simultaneamente a um aumento da taxa de participação.

Além disso, a renda pessoal cresceu +0.5% em fev/22, refletindo o crescimento de salários e diminuição nas transferências governamentais. O gasto pessoal em termos reais, por sua vez, teve queda de -0.4%, devido, em parte, a uma diminuição do consumo de bens, em meio a números bastante elevados de inflação.

Na China, os índices PMI da indústria de mar/22 registraram pioras maiores que o antecipado. O dado divulgado pelo instituto estatístico nacional caiu -0.7 pontos para 49.5, enquanto o divulgado pela Markit Economics diminuiu -2.3 pontos para 48.1 – seu menor nível desde mar/20. A piora reflete os impactos do espalhamento da variante Ômicron no país e agravamento dos gargalos das cadeias de oferta.

ATIVIDADE

- **Índice PMI da indústria na China (mar/22):** desapontou as expectativas caindo -0.7 pontos para 49.5 em março, em meio ao forte aumento de casos da variante Ômicron no país.
- **Vendas do varejo na Alemanha (fev/22):** aumentaram +0.3% em fevereiro, abaixo do esperado.
- **Desemprego na Zona do Euro (fev/22):** subiu marginalmente para 6.8% em fevereiro, apesar disso, o dado continua em níveis baixos historicamente.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram para +202 mil solicitações na semana passada.
- **Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (fev/22):** a renda pessoal nos Estados Unidos aumentou +0.5% no mês. Ao mesmo tempo, o gasto pessoal em termos reais caiu -0.4%, devido, em parte, a uma queda do consumo de bens.
- **Índice Caixin PMI da indústria na China (mar/22):** o índice Caixin PMI na China também decepcionou as expectativas com uma queda de -2.3 pontos para 48.1 – o menor nível desde março de 2020.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (mar/22):** em março, a economia americana gerou +431 mil empregos, levemente abaixo do esperado.
- **Índice ISM da indústria dos Estados Unidos (mar/22):** desapontou as expectativas com uma queda de -1,5 pontos para 57,1 em março – seu menor nível desde setembro de 2020.

INFLAÇÃO

- **Inflação PCE nos Estados Unidos (fev/22):** cresceu +0.4% em fevereiro e acumulou 5.4% em 12 meses, em linha com o esperado.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (mar/22):** acumulou +7.5% em 12 meses, acima do esperado. A surpresa se deve, em parte, a um salto dos componentes mais voláteis – alimentos e energia. Excluindo-os, a inflação registrou +3%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos referente a mar/22, divulgado pelo Institute of Supply Management (terça-feira).
- Produção industrial na Alemanha referente a fev/22, pelo Destatis (quinta-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a fev/22, pelo Eurostat (quinta-feira).

- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro referente a fev/22, divulgada pelo Eurostat (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação da produção industrial de fev/22, que teve expansão em linha com o esperado por nós, compensando, em parte, as perdas sofridas no início do ano em função de fatores específicos como o aumento do número de casos de Covid e das fortes chuvas que paralisaram a indústria extrativa.

ATIVIDADE

- **CAGED (fev/22):** o saldo de empregos formais em fev/22 foi positivo em 147 mil vagas na série com ajuste sazonal. Entre os setores, o destaque continua sendo os serviços, onde o processo de reabertura das atividades continua beneficiando a geração de vagas. Vale dizer também que a desaceleração do saldo de vagas tem sido puxada pelo aumento das demissões, principalmente em setores que tiveram maior adesão ao BEm e com o fim do período de estabilidade provisória garantida pelo programa.
- **PNAD contínua mensal (fev/22):** a taxa de desemprego recuou de 11.6% em jan/22 para 11.4% em fev/22, na série com ajuste sazonal, mostrando continuidade da recuperação do mercado de trabalho, que praticamente voltou ao patamar pré-pandemia. É possível notar os efeitos do arrefecimento dos casos de Covid em fev/22 nos dados de emprego, especialmente nos setores de serviços mais dependentes de interação social.
- **Produção Industrial Mensal (fev/22):** a produção industrial de fev/22 veio em linha com nossas expectativas e acima das projeções do mercado, ao subir 0.7% ante jan/22, na série com ajuste sazonal. Vale dizer que a alta da indústria em fev/22 compensou, em parte, a queda forte do início do ano devido ao aumento dos casos de Covid e de chuvas que afetaram a produção extrativa. Com isso, os destaques positivos foram justamente aqueles setores que mais tiveram perdas em jan/22, como a indústria automobilística e a indústria extrativa.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a mar/22, pela FGV (quarta-feira).
- IPCA referente a mar/22, pelo IBGE (sexta-feira).